

ARROZ – 26/10 a 30/10/2020

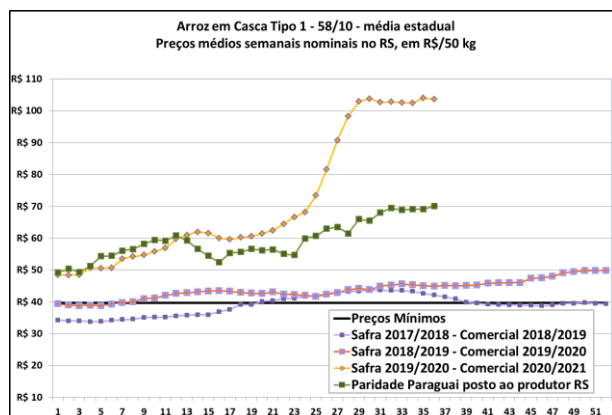
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	44,83	102,75	104,00	103,57	131,03%	0,80%	-0,41%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	49,50	110,00	110,00	110,00	122,22%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	93,45	99,19	99,40	-	6,37%	0,21%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	69,40	69,07	70,05	-	0,94%	1,42%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	43,83	88,58	88,05	87,43	99,48%	-1,30%	-0,70%
Tocantins	60kg	70,00	140,00	135,00	135,00	92,86%	-3,57%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	65,79	112,57	117,86	117,86	79,15%	4,70%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	64,18	120,22	127,02	127,65	98,89%	6,18%	0,50%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	133,59	135,04	134,87	-	0,96%	-0,13%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	424,00	495,00	463,00	465,00	9,67%	-6,06%	0,43%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	515,00	592,00	592,00	590,00	14,56%	-0,34%	-0,34%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	113,40	106,62	109,13	-	-3,77%	2,35%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	328,80	360,37	-	387,56	17,87%	7,55%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9950	5,6340	5,5960	5,7133	43,01%	1,41%	2,10%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50kg (RS e SC), R\$ 47,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Como pode ser visto na Tabela 1, os preços ao produtor seguem em estabilidade, tanto na variação semanal, quanto na mensal. Isso mesmo em meio ao recente anúncio do Governo Federal de suspensão da Tarifa Externa Comum (TEC) em 400 mil toneladas até 31/12/2020 sobre o arroz importado de países fora do bloco do Mercosul.

Apesar da isenção da TEC, o dólar cada vez mais valorizado em torno de R\$5,60, somado ao fato que os preços internacionais também passaram por uma valorização durante a pandemia, o produto importado fora do Mercosul deverá chegar ao Brasil com valores próximos aos atuais. Deste modo, caso a moeda norte-americana continue em altos patamares, essa importação deverá funcionar mais como um contenção de um possível maior aumento dos preços.

Na atual safra, as lavouras terão influência da La Niña, o que pode beneficiar a produtividade do arroz. Por outro lado, algumas áreas vinham tendo problema de germinação devido à falta de chuvas nos últimos dias e o nível das barragens usadas para irrigação também estava abaixo do ideal. Por enquanto, a Conab estima produtividade média de 6.431 kg/ha, o que representaria redução de 4,2% sobre o excelente resultado de 2020.

MERCADO EXTERNO

O relatório de outubro de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgado nesta sexta-feira (9), estimou a produção mundial de arroz beneficiado em 501,47 milhões de toneladas para 2020/21, ante 499,58 milhões no mês anterior. Para 2019/20, foi estimada safra de 495,78 milhões de toneladas. As exportações mundiais de arroz beneficiado foram estimadas em 44,32 milhões de toneladas para 2020/21, ante 44,50 milhões no mês passado. A estimativa para o consumo é de 499,44 milhões de toneladas de beneficiado para 2020/21, ante 496,42 milhões de toneladas indicadas no mês anterior.

Baseado nas estimativas de produção, exportação e consumo, os estoques finais mundiais de arroz beneficiado na temporada 2020/21 foram previstos em 179,15 milhões de toneladas, ante 184,83 milhões de toneladas no relatório passado. Para 2019/20, foram estimados estoques de 177,11 milhões de toneladas.

COMENTARIO DO ANALISTA

Mesmo com o desaquecimento da demanda, a oferta dos produtores segue bem restrita e a valores elevados. A expectativa de amena queda nos preços em novembro.